



MINISTRO DO MCTI VISITA OBSERVATÓRIO NACIONAL NO RIO DE JANEIRO



O ministro da Ciência, Tecnologia e Inovações, astronauta Marcos Pontes, esteve nesta segunda-feira (17) nas instalações do Observatório Nacional, unidade de pesquisa vinculada ao MCTI. O ON/MCTI completa 195 anos em abril deste ano. O ministro foi recepcionado pelo novo diretor da Instituição, Jailson Souza de Alcaniz. Na chegada, Marcos Pontes conheceu um pouco da história do observatório

contada pelo diretor em uma passagem pelo prédio principal da instituição, que tem mais de 100 anos.

“Isto aqui é um prédio histórico de uma instituição histórica. Quando a gente pensa em Observatório Nacional, muitas vezes a gente pensa só na questão da observação e imagina que é só um observatório. Não, tem muita história e muitas outras funções”, disse o ministro Marcos Pontes no início da visita.

“O Observatório é o observador do Brasil neste período”, destacou o diretor do ON/MCTI, que há 18 anos é pesquisador da instituição. Marcos Pontes conheceu um pequeno museu onde estão expostos instrumentos históricos para observação que contam um pouco da história do local desde 1915. Outra vertente do ON/MCTI é estudar o campo magnético da Terra. O ministro conheceu o laboratório de Paleomagnetismo & Mineralogia Magnética que está sendo construído, além da sala blindada que conta com paredes de três camadas de ferro-silício que reduzem a incidência do magnetismo da Terra no local. As estruturas tiveram investimentos de R\$ 700 mil.

Leia a matéria completa em gov.br/mcti

FINEP/MCTI LANÇA CARTA CONVITE NO VALOR DE R\$ 30 MILHÕES NÃO REEMBOLSÁVEIS PARA INFRAESTRUTURA DE PESQUISA EM UNIDADES DO MCTI E CNEN

A FINEP/MCTI lançou uma carta convite destinada à infraestrutura de pesquisa em unidades vinculadas ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações, (MCTI) e à Comissão Nacional de Energia Nuclear (CNEN/MCTI), com recursos do Fundo Nacional De Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT), do qual a FINEP/MCTI exerce a função de secretaria executiva.

Especificamente, a carta convite tem como objetivo o fortalecimento e atualização da infraestrutura de pesquisa das unidades de pesquisa e de tecnologia vinculadas MCTI e à CNEN/MCTI, através da concessão de apoio financeiro à aquisição e manutenção de equipamentos multiusuários, bem como às pequenas adaptações de instalação estritamente ligadas a estes equipamentos, com vistas a criar um ambiente favorável ao desenvolvimento de pesquisas, com qualidade internacionalmente reconhecida.

Estarão comprometidos recursos totais não reembolsáveis do FNDCT/CT-INFRA até o limite de R\$ 30 milhões. Caso haja recursos adicionais decorrentes de acréscimo de recursos orçamentários, outras propostas recomendadas na etapa de avaliação de mérito, respeitada a ordem de classificação,



poderão ser consideradas qualificadas e submetidas à deliberação da diretoria executiva da FINEP/MCTI. No mínimo 30% dos recursos serão aplicados em instituições de ciência e tecnologia (ICTS) sediadas nas regiões norte, nordeste e centro-oeste, desde que haja projetos, desde que haja projetos das ICTS classificados conforme critérios estabelecidos no edital. o valor total oriundo do FNDCT solicitado à FINEP/MCTI em cada proposta deverá ser de, no mínimo, R\$ 1 milhão, e de, no máximo, R\$ 5 milhões. Saiba mais em finep.gov.br. (Fonte: FINEP/MCTI)



PODCAST SOBRE PESQUISA OCEÂNICA TEM PARTICIPAÇÃO DO CNPq/MCTI



fortalecer a cooperação para pesquisa científica, tecnológica e a inovação, lançou um podcast para tratar da pesquisa oceânica.

A primeira edição do programa tem como um dos convidados a diretora de Cooperação Institucional do CNPq, fundação do MCTI, Maria Zaira Turchi, juntamente com representantes da África do Sul e da União Europeia. Esses países assinaram em 2017 a Declaração de Belém, com o objetivo de integrar atividades de pesquisa oceânica e aprofundar o conhecimento científico.

Os episódios do podcast All-Atlantic Talks explorarão os esforços de colaboração em torno dos principais temas prioritários da Aliança, incluindo diplomacia científica; ciência aberta e compartilhamento de dados oceânicos; cultura oceânica e conscientização da sociedade; crescimento azul sustentável e biotecnologia marinha; treinamento e capacitação; e infraestruturas de pesquisa marinha, mergulhando em ricas discussões com convidados especiais dos países que compõem a Aliança.

O programa pode ser acessado no [YouTube](#) ou no [Spotify](#)

A Aliança de Pesquisa e Inovação do Oceano Atlântico (All-Atlantic Ocean Research Alliance), iniciativa que reúne países que fazem fronteira com o Oceano Atlântico para

MEIO AMBIENTE: ARTIGO REVELA A IMPORTÂNCIA DA PROFUNDIDADE DO LENÇOL FREÁTICO NAS RESPOSTAS DA FLORESTA AMAZÔNICA À SECA

As florestas amazônicas são globalmente importantes para o armazenamento de carbono, o sistema climático e a diversidade biológica. Por isso, a importância de estudar como esses ecossistemas estão respondendo às mudanças climáticas e, em especial, às secas, é fundamental. No entanto, diversas pesquisas frequentemente desconsideram um componente crítico do ciclo hidrológico: as águas subterrâneas.



Até agora, pesquisas ecológicas têm se concentrado quase inteiramente em florestas que crescem sobre condições de lençol freático profundo, deixando as florestas em lençóis freáticos rasos, que compreendem aproximadamente 50% da Bacia Amazônica, pouco estudadas. A ausência dessas avaliações influencia seriamente nas projeções do futuro dessas florestas.

Em vista disso, um artigo desenvolvido pela pesquisadora do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (INPA/MCTI) – unidade de pesquisa subordinada ao MCTI -, Flávia Costa, em

parceria com a professora Juliana Schietti, da Universidade Federal do Amazonas (UFAM), e os pesquisadores Scott Stark e Marielle Smith, da Universidade Estadual de Michigan, apresenta uma ampla revisão da importância da profundidade do lençol freático (ou seja, a distância vertical entre a superfície do solo e o limite

superior da camada de água subterrânea) nas respostas da floresta amazônica às secas provocadas por mudanças climáticas. O [artigo](#) foi publicado na segunda-feira (17) na prestigiada revista científica *New Phytologist*.

Com base na revisão de estudos anteriores e novos dados obtidos principalmente dentro dos programas PELD e PPBio, foi feita uma análise do potencial das florestas com lençol freático raso, ou seja, com a reserva de água mais próxima às raízes, em atuar como “refúgios hidrológicos”, mostrando resistência às secas enquanto outras florestas com lençol freático mais profundo são afetadas negativamente. Leia mais em gov.br/inpa (Fonte: INPA/MCTI)



INTERNET DE ALTA VELOCIDADE: VISITA TÉCNICA MARCA O INÍCIO DO LANÇAMENTO DO CABO SUBFLUVIAL DO PROGRAMA NORTE CONECTADO



O presidente da República, Jair Bolsonaro, e o ministro das Comunicações, Fábio Faria, participaram de visita técnica que marca a implementação da Infovia 00, do programa Norte Conectado, que levará infraestrutura de conectividade de Macapá (AP) a Santarém (PA), passando pelas cidades paraenses Alenquer, Almeirim e Monte Alegre. O programa tem a Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP/MCTI) –

organização social supervisionada pelo MCTI - como executora do projeto-piloto.

A comitiva realizou a inspeção na balsa que irá lançar o cabo subfluvial da Infovia 00, considerada um marco das ações do Programa Amazônia Integrada Sustentável (PAIS), que integra o programa Norte Conectado, ambos coordenados pela MCom. A infraestrutura subfluvial irá levar internet de alta velocidade e conectar Macapá (AP) a Santarém (PA), passando pelas cidades paraenses Alenquer, Almeirim e Monte Alegre.

O projeto é considerado de baixo impacto ambiental e de alto impacto social, por usar os leitos dos rios amazônicos para atender à população ribeirinha. A previsão é que a implantação da rede principal da Infovia 00 seja concluída até 31 de janeiro. Saiba mais em rnp.br (Fonte: RNP/MCTI)

MÉTODO PARTICIPATIVO ENGAJA ESTUDANTES EM PLANOS PARA REDUÇÃO DO RISCO DE DESASTRES

Um [artigo científico](#) publicado no jornal internacional Disaster Prevention and Management, da Editora Emerald Publishing (Reino Unido), mostra a importância de conectar estudantes de pós-graduação e de ensino médio para promover a incubação de planos de redução de riscos de desastres (RRD). A publicação tem a participação do sociólogo Victor Marchezini, pesquisador do Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais (CEMADEN/MCTI) – unidade de pesquisa subordinada ao MCTI.

A pesquisa foi realizada em São Luiz do Paraitinga (SP), cidade que sofreu impactos socioambientais e econômicos pela grande inundação no ano de 2010. Os pesquisadores facilitaram um mapeamento participativo – em conjunto com métodos secundários, como discussões e apresentações – no ano de 2019, na Escola Estadual



Monsenhor Ignácio Gióia. O artigo mostra que o mapeamento participativo foi um método de comunicação apropriado para promover o pensamento crítico, discussão e formulação de ideias de incubação para a redução de risco de desastres (RRD).

Os pesquisadores e estudantes de pós-graduação das instituições e universidades foram os facilitadores e incentivadores da participação de 22 alunos do ensino médio para a realização do mapeamento participativo, com a finalidade de identificar as áreas propensas a inundações e deslizamentos no município de São Luiz do Paraitinga (SP). Após essa ação, os alunos foram convidados a propor e planejar medidas de RRD (redução do risco de desastres), em colaboração com parceiros locais no município.

Mais detalhes em gov.br/cemaden (Fonte: CEMADEN/MCTI)



INOVAÇÃO E NEGÓCIOS MARCAM A PARTICIPAÇÃO DO INT/MCTI NA RIO INNOVATION WEEK



Exposição de produtos de Inovação e contatos com novas empresas marcaram a participação do Instituto Nacional de Tecnologia (INT/MCTI) na Rio Innovation Week, entre os dias 13 e 16 de janeiro, no Jockey Club Brasileiro, na Gávea. O INT foi uma das 27 unidades vinculadas do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI) que integraram o pavilhão Vila da Ciência MCTI, reunindo o que há de mais moderno no desenvolvimento da ciência e tecnologia no Brasil.

Única unidade de pesquisa do MCTI credenciada pela EMBRAPPII, o INT deu destaque ao suporte tecnológico que oferece às empresas, dentro desse programa, na área de Tecnologia Química Industrial. Em exposição, o Instituto mostra dois produtos desenvolvidos a partir da atuação da Unidade EMBRAPPII INT: a cesta de transferência offshore, da empresa Flexprin Marine; e o ventilador pulmonar, da CPMH Comércio e Indústria de Produtos Médico-Hospitalares e Odontológicos LTDA. Leia mais em gov.br/int. (Fonte: INT/MCTI)

PESQUISADORA EMÉRITA DO CBPF/MCTI CONTA TRAJETÓRIA E PAIXÃO PELA FÍSICA EM NOVO LIVRO

A pesquisadora emérita do Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas (CBPF/MCTI) – unidade de pesquisa subordinada ao MCTI-, Anna Maria Freire Endler, acaba de lançar novo livro contando sua trajetória de vida e acadêmica.

Intitulado ‘Perseverança’, a biografia conta sobre sua paixão pela física que começou ainda na adolescência através de seu irmão Gabriel e como foi a experiência de ser uma das mulheres pioneiras a estudar física no Brasil, ainda na década de 1950. Anna Endler enfatiza que as meninas que

possuem aptidões para Ciências Exatas podem se inspirar em sua experiência de vida para seguir a carreira Científica.



Anna Maria possui graduação em Física pela Universidade Federal do Rio de Janeiro, e doutorado no Instituto de Física da Universidade de Bonn, na Alemanha. Em 2020, por sua relevância na comunidade acadêmica, foi agraciada com o título de pesquisadora emérita do CBPF. Leia a matéria em gov.br/cbpf (Fonte: CBPF/MCTI)

AGENDA

18 DE JANEIRO - LIVE 'IMPA 70 ANOS: PASSADO, PRESENTE E FUTURO' SERÁ NESTA TERÇA-FEIRA



Para dar início às comemorações de seus 70 anos, o Instituto de Matemática Pura e Aplicada (IMPA/MCTI) – organização social

supervisionada pelo MCTI, realiza, nesta terça-feira (18), uma live com diretores e pesquisadores para falar sobre a história e atuação do instituto.

A conversa “IMPA 70 anos: passado, presente e futuro” será transmitida no [YouTube do IMPA](https://www.youtube.com/impabr), às 14 horas, e contará com a participação do diretor-geral do IMPA/MCTI, Marcelo Viana, do diretor-adjunto e coordenador-geral da OBMEP, Claudio Landim, e dos pesquisadores do instituto Carolina Araujo e Artur Avila.

O encontro fará uma breve introdução da história do instituto, com detalhes sobre a sua fundação, e tratará de marcos da atuação do IMPA/MCTI, como a realização da OBMEP (Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas) e de programas de formação voltados para professores da educação básica, a organização dos Colóquios Brasileiros de Matemática, entre outros.

Primeiro matemático latino-americano a conquistar a medalha Fields, considerada o “Prêmio Nobel da matemática”, Artur Avila vai falar sobre o impacto do IMPA na sua formação. Acione o lembrete e não perca a live!

A transmissão faz parte de uma série de atividades que o IMPA está lançando para comemorar os seus 70 anos, que serão completados em 15 de outubro de 2022. Saiba mais em impa.br (Fonte: IMPA/MCTI)